

**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
CAP – PORTO DO RECIFE
ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

| | | |
|--|--------------------------|--|
| | PAUTAS DA REUNIÃO | |
|--|--------------------------|--|

| | | |
|-----------|--|--|
| 1. | COMPARATIVO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – PERÍODO MAIO COM PROJEÇÃO PARA JUNHO (2025/2024); | |
|-----------|--|--|

Às dez horas (10h:00min) do dia vinte e nove de maio de dois mil e vinte e cinco (29/05/2025), na sala de reunião da empresa Porto do Recife S.A., sito na Praça Comunidade Luso Brasileira, nº 70 - Bairro do Recife – Recife/PE, se reuniu o Conselho de Autoridade Portuária – CAP Porto do Recife, com a presença do Dr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária - CAP - Porto do Recife e dos seguintes conselheiros: Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., Coordenador de Operações da empresa Porto do Recife S.A., representantes do Bloco do Poder Público, indicado pela empresa Porto do Recife S.A.. Também estiveram presentes o Sr. Jailson Silvestre da Silva, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios – FENCCOVIB; o Sr. Marcelo Cavalcanti Guerra, representante do Bloco da Classe Empresarial, indicada pela Associação do Comércio Exterior do Brasil – AEB; o Sr. Severino Francisco dos Santos Filho, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional de Portos – FNP; a Sra. Tatiana Rodrigues Chaves, representante do Bloco da Classe Empresarial, indicada pela Associação Brasileira de Terminais Portuários – ABTRA; o Sr. Ronaldo da Costa Lima, representante do Bloco do Poder Público, indicado pela Marinha do Brasil; o Sr. Tadao Cassio Kikugawa, representante da Classe empresarial, indicado pela Associação Brasileira de Terminais Portuários – ABTP; os Srs. Josivan Monteiro da Silva e Denaldo de Jesus Coelho de Araújo, empregados da empresa Porto do Recife S.A., representantes do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Portuários – FNP; a Sra. Ilza Carla Lopes de Albuquerque Galvão, Chefe de Gabinete da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. Adriano Nemesio Martins, Diretor Administrativo e Financeiro da empresa Porto do Recife S.A., o Sr. Marcos José Matoso de Lima, Diretor Técnico da empresa Porto do Recife S.A., a Sr. Sâmela Laís de Oliveira Andrade, Assessora de Conformidade, Controle Interno e Gestão de Riscos da empresa Porto do Recife S.A.; a Sra. Cristiane Rattacaso de Araújo, Assessora Técnica lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A.; e a Sra. Joyce Auxiliadora dos Santos Silva Melo, Apoio Técnico lotada na Assessoria de Conformidade da empresa Porto do Recife S.A.. Registramos a ausência do Dr. Paulo Corrêa Nery da Fonseca, Diretor Presidente da empresa Porto do Recife S.A., por motivo de doença. Dando início a reunião, o Sr. Tomé Barros Monteiro da Franca, Presidente deste CAP – Porto do Recife, agradeceu a presença dos conselheiros e convidados presentes, registrando a sua satisfação em rever a todos, bem como sobre a quantidade de quórum presente nesta reunião. Para dar início a apresentação referente ao presente item de pauta, relativo ao **Comparativo da Movimentação de Cargas - maio, com uma projeção para o mês de junho (2025/2024)**, convidou o Coordenador de Operações, Sr. Edson Bartolomeu Ferreira Gomes Jr., o qual subsidia sua fala com slides, anexos a esta ata como se nela transcritos estivessem. O mencionado Coordenador explica que “com relação a apresentação do Comparativo da Movimentação correspondente ao mês de maio, verificamos uma planilha, anexa, que compreende os tipos de cargas e as suas quantidades movimentadas no período. Observamos que, com relação ao açúcar-granel, em maio de 2024, foram movimentadas 8.893 (oito mil, oitocentas e noventa e três) toneladas, enquanto que em 2025, nesse mesmo período, movimentamos 43.141 (quarenta e três mil, cento e quarenta e uma) toneladas, perfazendo um acréscimo acentuado de 385% (trezentos e oitenta e cinco por cento). No que se refere ao açúcar em sacos, movimentamos, em maio de 2024, 1.180 (uma mil, cento e oitenta) toneladas, e, nesse mesmo período, em 2025, o total movimentado foi de 8.862 (oito

mil, oitocentas e sessenta e duas) toneladas, havendo, dessa forma, um crescimento acentuado de 651% (seiscentos e cinquenta e um por cento). No tocante à barrilha, movimentamos 29.777 (vinte e nove mil, setecentas e setenta e sete) toneladas, em maio de 2024, e 21.193 (vinte e uma mil, cento e noventa e três) toneladas, nesse mesmo mês, em 2025, correspondendo, assim, a um decréscimo de 29% (vinte e nove por cento). No que diz respeito aos produtos metalúrgicos, destacando as bobinas de aço, movimentamos, também, um pouco abaixo, considerando que em maio de 2024, movimentamos 13.657 (treze mil, seiscentas e cinquenta e sete) toneladas, e no ano seguinte, no mesmo período, foi obtido um total de 12.936 (doze mil, novecentas e trinta e seis) toneladas, o que correspondeu a um decréscimo na ordem de 5% (cinco por cento). Sobre os fertilizantes, tivemos uma movimentação de 30.315 (trinta mil, trezentas e quinze) toneladas, em maio de 2024, enquanto que em 2025, nesse mesmo mês, movimentamos 21.702 (vinte e uma mil, setecentas e duas) toneladas, resultando em um decréscimo de 28% (vinte e oito por cento). A respeito do malte, o total movimentado no referido mês, em 2024 foi de 21.923 (vinte e uma mil, novecentas e vinte e três) toneladas. Já em 2025, no mesmo mês, movimentamos 19.622 (dezenove mil, seiscentas e vinte e duas) toneladas, constando um decréscimo de 10% (dez por cento). Com relação ao trigo, tivemos um decréscimo de 8% (oito por cento) quando comparamos com o que foi movimentado no mesmo período, no ano passado. Movimentamos 15.608 (quinze mil, seiscentas e oito) toneladas, em maio de 2025, enquanto que em 2024, nesse mesmo mês, movimentamos 16.897 (dezesseis mil, oitocentas e noventa e sete) toneladas. No que diz respeito a movimentação das cargas diversas, que são as mercadorias que abastecem o Arquipélago de Fernando de Noronha, em 2025 foi movimentado um total de 2.260 (duas mil, duzentas e sessenta) toneladas e, em maio de 2024, o total foi de 2.850 (duas mil, oitocentas e cinquenta) toneladas, o que, em termos comparativos, resultou em um decréscimo de 21% (vinte e um por cento). Com relação aos combustíveis, que, também, são cargas movimentadas para o Arquipélago de Fernando de Noronha, foram movimentados, em 2024, 1.110 (uma mil, cento e dez) toneladas em maio de 2024, enquanto que nesse mesmo período, em 2025, movimentamos 1.100 (uma mil e cem) toneladas, apresentando, dessa forma, um pequeno decréscimo na ordem de 1% (um por cento). Fazendo um comparativo do total de cargas movimentadas nesse período, em geral, fechamos esse mês, em 2025 com 146.424 (cento e quarenta e seis mil, quatrocentas e vinte e quatro) toneladas movimentadas, enquanto que nesse mesmo período, no ano passado, foram movimentadas 126.602 (cento e vinte e seis, seiscentas e duas) toneladas, resultando, em termos comparativos em um acréscimo de 16% (dezesseis por cento)". Na sequência, o senhor Edson Bartolomeu passou a apresentar o previsto para ser movimentado em junho de 2025, fazendo um comparativo com o que foi movimentado nesse mesmo mês, em 2024, considerando os navios com escalas confirmadas para este Porto do Recife e os contatos que realizados com os Operadores Portuários, onde podemos observar uma estimativa bastante otimista onde "referente ao açúcar granel, podemos considerar um acréscimo de 100%, tendo em vista a movimentação de 30.000 (trinta mil) toneladas e, nesse mesmo período, em 2024, não houve movimentação do referido produto. Por outro lado, relativo ao açúcar em sacos, não temos previsão de movimentação para o mês de junho de 2025 e, no mesmo período, em 2024, foram movimentados 10.082 (dez mil e oitenta e duas) toneladas, o que resultará num decréscimo de 100% (cem por cento). Sobre a barrilha, estimamos um acréscimo na ordem de 5% (cinco por cento). Estimamos a movimentação de 15.500 (quinze mil e quinhentas) toneladas, enquanto que em junho de 2024, foram movimentadas 14.809 (quatorze mil, oitocentas e nove) toneladas. Com relação aos produtos metalúrgicos, não movimentamos esse segmento em junho de 2024, enquanto que neste mesmo período, em 2025, estimamos uma movimentação de 21.282 (vinte e uma mil, duzentas e oitenta e duas) toneladas, o que resultará em um acréscimo de 100% (cem por cento). Relativo aos fertilizantes, estimamos, para o mês de junho de 2025, uma movimentação de 24.675 (vinte e quatro mil, seiscentas e setenta e cinco) toneladas, enquanto que nesse mesmo mês, em 2024, foram movimentadas 12.382 (doze mil trezentas e oitenta e duas) toneladas, o que denotará um acréscimo de 99% noventa e nove por cento). Com relação ao malte, levando em consideração as informações recebidas sobre a movimentação desse segmento, é previsto um decréscimo de 8% (oito por cento), considerando que a estimativa de movimentação o mencionado mês, em 2025, é de 13.000 (treze mil) toneladas, comparadas a 14.087 (quatorze mil e oitenta e sete) toneladas, movimentadas nesse

receptividade dos nossos clientes. Permanecemos aguardando o posicionamento do Ministério para que possamos dar andamento e obtermos, com êxito, a aquisição desse recurso, para o Porto do Recife”. Na sequência, o Presidente do CAP solicitou ao Sr. Marcos Matoso que, os documentos apresentados para o Secretário Nacional de Portos, Aléx Ávila, sejam, também, encaminhados para ele, para que ele possa fazer gerenciar a situação, mais de perto, junto ao Secretário. Em seguida, o Conselheiro Marcelo Guerra, representante do Bloco da Classe Empresarial, destacou a importância da gestão do Dr. Tomé, junto ao Ministério, assim como a SNP e questionou se o mencionado Termo refere-se, apenas, a dragagem. Instante em que o Diretor Técnico da empresa Porto do Recife respondeu ao questionamento informando que “o Termo de Compromisso está relacionado a dragagem e, ainda, as defensas. O projeto visa o repasse de R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões), para atender as necessidades da dragagem e R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões), para investimentos nas defensas. O projeto apresentado é robusto e completo, estimado para atender as necessidades atuais do Porto do Recife. O Ministério Nacional de Portos, juntamente com a Secretaria Nacional de Portos, junto à Casa Civil, solicitou à Casa Civil o remanejamento financeiro para termos dotação suficiente para atendermos ao montante necessário. Para execução da obra de dragagem, o valor engloba tudo, inclusive a parte de supervisão e todos os elementos que compõem a referida obra. Ainda para o ano de 2025, o Ministro nos garantiu que conseguiremos a transferência de, no mínimo, 50% do montante apresentado no projeto, com previsibilidade de 6 meses, de acordo com o andamento do processo licitatório. Dessa forma, teríamos, até dezembro, o recebimento de 50% (cinquenta por cento) desse primeiro repasse e, no início do próximo ano, 3 primeiros meses de 2026, o complemento do valor, podendo haver alguns entraves que seja necessário esticar o prazo”. O Diretor Técnico acrescentou, ainda, que “o Diretor Presidente, Paulo Nery, assim como a atual gestão e toda equipe deste Porto do Recife, em um só pensamento, estão focados a alcançar a melhoria da qualidade e da infraestrutura buscar melhorias, ressaltando a importância da parceria, junto ao Governo Federal, para obtermos recursos para melhorias na área primária do Porto”. O Conselheiro Marcelo Guerra, em complemento à fala do Sr. Marcos Matoso, diz que “essa será uma grande oportunidade para melhoria da qualidade do Porto, como um todo, e a comunidade portuária se põe à disposição, em conjunto, para participar de todo processo”. Na sequência, o Conselheiro Jailson Silvestre da Silva, representante do Bloco da Classe dos Trabalhadores, indicado pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios – FENCCOVID, destaca, inicialmente sobre a sua preferência de termos, também, reuniões de formas presenciais, pois, facilita a forma para discussão dos assuntos tratados e resoluções deles de forma mais direta. Em seguida, questionou ao Diretor Técnico da empresa Porto do Recife, como segue: “o recurso solicitado para execução das obras de dragagem, referente aos R\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais), junto aos R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), para o sistema de defensas marítimas, mencionados nesta reunião, engloba, também, as melhorias das vias internas do Porto do Recife, tendo em vista que essas não estão em boas condições para circulação de veículos pesados e, ainda, para condução das plataformas de serviços dificultando o serviço dos caminhoneiros, operadores de equipamentos de grande porte (empilhadeira e descarregador de big-bags) e os trabalhadores em geral, que circulam nessa área, conduzindo as cargas até o determinado departamento para execução do serviço? Temos recebido, com frequência, diversas reclamações desses trabalhadores, considerando que eles dependem de uma estrada alinhada para que o fluxo da produção não seja retardada pois, para evitar o tombamento da mercadoria, eles precisam executar as manobras com lentidão, o que, conseqüentemente, acaba atrasando a conclusão das atividades. Nesse sentido, nossa reivindicação é que os trabalhadores portuários possam ter boas condições de trabalho, para que consigam produzir de forma mais efetiva. Há anos temos recebido promessas relativas a melhorias nas vias internas deste Porto do Recife, porém, a maioria delas, não foram cumpridas e somos gratos ao Sr. Marcos Matoso, por seu empenho em buscar melhorias para dentro da empresa Porto do Recife S.A.”. Em resposta ao questionamento e observação do Conselheiro Jailson Silvestre, o Diretor Técnico da empresa Porto do Recife registrou que “o projeto encaminhado ao Ministério de Portos e Aeroportos, não inclui a questão de melhorias das vias internas do Porto. Desde o primeiro instante que foi nomeado, recentemente, maio de 2025, começou a levantar algumas problemáticas que existem aqui,

classes empresarial e trabalhadora a que alude o caput será feita pelos respectivos representantes no conselho de autoridade portuária.”; Considerando ainda, o disposto no Artigo 55, inciso II do Estatuto Social da empresa Porto do Recife S.A., que trata sobre a indicação Conselho de Autoridade Portuária para o representante da Classe Trabalhadora e da Classe Empresarial no Conselho de Administração da referida empresa. Sobre esse assunto, a Assistente Técnica lotada na Coordenadora de Articulação Institucional da empresa, Sra. Lilian Kelli, pontua que, as indicações dos nomes já foram formalizadas, através de ofício, pelos sindicatos, sendo: o Sr. DENALDO DE JESUS COELHO DE ARAÚJO, indicado à recondução pelo SINDPOPE – Sindicato dos Portuários Vinculados em Segurança, Manutenção, Administração, Operadores de Equipamentos e Operadoras Portuárias de Pernambuco, para representar a Classe Trabalhadora, através do Ofício Nº 01/2025 - SINDPOPE; e o Sr. MARCOS ANTÔNIO LINS SIQUEIRA, indicado à recondução pelo SINDOPE - Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco, para representar a Classe Empresarial, através do Ofício Nº SIND 001/2025 - SINDOPE. Explana que, as referidas indicações serão submetidas ao Comitê de Elegibilidade da empresa Porto do Recife S.A., em atendimento às exigências contidas nos Artigos 96, I e II do Estatuto Social da empresa e na Lei Federal nº 13.303/16 – Lei das Estatais, para verificação dos requisitos legais de nomeação e emissão de parecer”. Após todo o exposto, os conselheiros ali presentes, em sua totalidade, se manifestam favoráveis às indicações para recondução dos representantes acima mencionados, tanto da Classe Empresarial quanto da Classe Trabalhadora, para compor o Conselho de Administração da Porto do Recife S.A.

Por fim, como ninguém mais quis fazer uso da palavra, deu por encerrada a reunião, determinando a mim, Lilian Kelli Gomes Floriano da Silva, Assistente Técnica, lotada na Coordenadoria de Articulação institucional da empresa Porto do Recife S.A., que lavrasse a presente Ata, que lida e achada conforme, vai rubricada por esta Assistente _____ e assinada pelos membros deste Conselho de Autoridade Portuária presentes e demais convidados.

Membros Conselheiros do CAP – Porto do Recife:

| NOME | BLOCO | ASSINATURA |
|--|---------------------------------|-------------------|
| TOMÉ BARROS MONTEIRO DA FRANCA | PODER PÚBLICO | |
| EDSON BARTOLOMEU FERREIRA GOMES JR | PODER PÚBLICO | |
| RONALDO DA COSTA LIMA | PODER PÚBLICO | |
| JAILSON SILVESTRE DA SILVA | CLASSE DOS TRABALHADORES | |
| JOSIVAN MONTEIRO DA SILVA | CLASSE DOS TRABALHADORES | |
| DENALDO DE JESUS COELHO DE ARAÚJO | CLASSE DOS TRABALHADORES | |
| MARCELO CAVALCANTI GUERRA | CLASSE EMPRESARIAL | |
| TATIANA RODRIGUES CHAVES | CLASSE EMPRESARIAL | |
| TADAO CASSIO KIKUGAWA | CLASSE EMPRESARIAL | |
| SEVERINO FRANCISCO DOS SANTOS FILHO | CLASSE EMPRESARIAL | |

Convidados:

| NOME | ASSINATURA |
|---|-------------------|
| ILZA CARLA LOPES DE ALBUQUERQUE GALVÃO | |
| ADRIANO NEMESIO MARTINS | |
| MARCOS JOSÉ MATOSO DE LIMA | |

| | |
|--|--|
| SÂMELA LAÍS DE OLIVEIRA ANDRADE | |
| CRISTIANE RATTACASO DE ARAÚJO | |
| JOYCE AUXILIADORA DOS SANTOS SILVA MELO | |